



*Governo do Estado do Rio Grande do Norte*  
*Secretaria de Estado da Educação e da Cultura - SEEC*  
**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO**  
**NORTE – UERN**  
*Assessoria de Avaliação Institucional - AAI*



**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERNA COSE/CPA DO CURSO DE LETRAS**  
**LÍNGUA PORTUGUESA E RESPECTIVAS LITERATURAS DO *CAMPUS***  
**AVANÇADO DE PATU/CAP – 2018.1**

**GRUPO DE TRABALHO DA COSE**

Profa. Ma. Maria Leidiana Alves  
Profa. Ma. Luciana Fernandes Nery  
TNM Ana Paula Bezerra dos Santos  
Discente Brenda de Freitas

**CHEFE DE DEPARTAMENTO**

Profa. Dra. Antônia Sueli da Silva Gomes Temóteo

**GRUPO DE TRABALHO DA CPA**

Prof. Esp. Aluísio Dutra de Oliveira

**SECRETARIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

TNS Andréia Lourenço dos Santos  
TNS Lígia Maria Bandeira Guerra  
TNS Sephora Edite Nogueira do Couto Borges

**ASSESSORA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

Profª Drª Mayra Rodrigues Fernandes Ribeiro

## IDENTIFICAÇÃO

**Prof. Dr. Pedro Fernandes Ribeiro Neto**  
Reitor

**Prof<sup>a</sup>. Dra. Fátima Raquel Rosado Moraes**  
Vice-Reitor

**Prof. Dr. Zezineto Mendes Oliveira**  
Chefe de Gabinete

**Prof. Me Esdra Marcherzan Sales**  
Subchefe de Gabinete

**Prof. Me Iata Anderson Fernandes**  
Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças

**Prof. Me. Tarcísio da Silveira Barra**  
Pró-Reitor de Administração

**Prof. Dr. David de Medeiros Leite**  
Pró-Reitora de Recursos Humanos e Assuntos Estudantis

**Prof. Dr. José Rodolfo Lopes de Paiva Cavalcanti**  
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós Graduação

**Prof. Dr. Emanuel Márcio Nunes**  
Pró-Reitor de Extensão

**Prof<sup>a</sup>. Dra. Francisca Maria de Souza Ramos Lopes**  
Pró-Reitora de Ensino de Graduação

**Prof<sup>a</sup>. Dra. Mayra R Fernandes Ribeiro**  
Assessoria de Avaliação Institucional

## COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

<b>Membro</b>	<b>Classe Representante</b>
Prof <sup>a</sup> . Mayra Rodrigues Fernandes Ribeiro	AAI
Disc. Ana Jóis Garcia	DCE
TNM Petrônio Oliveira de Andrade	SINTAUERN
Prof <sup>a</sup> . Jéssica Neiva de Figueiredo	ADUERN
Prof. Jailton Barbosa dos Santos	Comunidade Externa CEE
Prof. Márcio Jocelan de Souza	Assu
Prof <sup>a</sup> . Rouseane da Silva Paula Queiroz	Natal
Prof. Luiz Eduardo do Nascimento Neto	Pau dos Ferros
Prof. José Eudo Bezerra	Caicó
Prof. Aluísio Dutra de Oliveira	Patu
Prof <sup>a</sup> Gilcélia Batista de Góis	PROEG
Prof. Carlos José Bezerra de Moraes	PROEX
Prof. <sup>a</sup> Maria Elza de Andrade	PROAD
TNS Fabrício Daniel Soares Freire	PROPLAN
Prof. <sup>a</sup> Magda Fabiana do Amaral	PRORHAE
Prof. Francisco Vanderlei de Lima	PROPEG

## COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO - COSE

<b>Membro</b>	<b>Classe Representante</b>
Maria Leidiana Alves	Docente
Luciana Fernandes Nery	Docente
Ana Paula Bezerra dos Santos	Técnica Administrativa
Brenda de Freitas	Discente



## SUMÁRIO

1	<b>APRESENTAÇÃO</b>	<b>04</b>
2	<b>DADOS DO CURSO</b>	<b>05</b>
2.1	Dados da última avaliação externa do CEE	05
2.2	Dados da ENADE e CPC	05
3	<b>AVALIAÇÃO INTERNA: ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS ONLINE</b>	<b>06</b>
3.1	<b>DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, POSTURA PROFISSIONAL DOCENTE E INFRAESTRUTURA (análise dos questionários discentes)</b>	<b>06</b>
3.1.1.	3.1.1 Procedimento Metodológico	06
3.1.2.	3.1.2 Dados Consolidados Avaliação Discente do último semestre avaliado	07
3.2	<b>DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, POSTURA ACADÊMICA E INFRAESTRUTURA (análise dos questionários docentes)</b>	<b>12</b>
3.2.1.	3.1.1 Procedimento Metodológico	12
3.2.2.	3.1.2 Dados Consolidados Avaliação docente do último semestre avaliado	14
4	<b>AVALIAÇÃO INTERNA: DIMENSÃO INFRAESTRUTURA</b>	<b>19</b>
4.1	Procedimento Metodológico	19
4.2	Dados consolidados	19
5	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>19</b>
	<b>ANEXOS</b>	<b>20</b>
	Tutorial para preenchimento dos formulários online por docente e discente	-
	Tutorial para preenchimento do questionário de avaliação online: <i>Avaliação in loco das Instalações Físicas e condições materiais das Faculdades/Cursos – UERN</i>	-

## 1. APRESENTAÇÃO

Este Relatório se insere na política de Avaliação Interna da UERN que tem como objetivo acompanhar, monitorar e contribuir com ações que venham valorar os aspectos considerados significativos e melhorar os aspectos que ainda não alcançaram os resultados esperados no processo formativo dos graduandos. O processo de avaliação se dá por meio de disponibilização de questionários online para serem respondidos em cada semestre pelo corpo docente e discente da instituição, no que diz respeito às Dimensão Didático-Pedagógica e Infraestrutura.

A avaliação consiste em potência qualificadora da formação e da gestão quando seus resultados retroalimentam as discussões pedagógicas junto aos Núcleos Docentes Estruturantes e Departamentos ou Unidades Acadêmicas dos diferentes cursos, trazendo à tona as demandas de formação continuada, as necessidades formativas e metodológicas dos alunos e as demandas de infraestrutura necessárias ao bom funcionamento dos cursos.

A Infraestrutura, para além da avaliação online realizada por docentes e discentes, tem como instrumento de verificação um questionário online, respondido anualmente pelos Chefes de Departamentos com as respectivas COSES dos Cursos através de visitação aos ambientes físicos. Com esses resultados, a CPA elabora um relatório sinalizando as principais necessidades dos cursos, produzindo uma série histórica das necessidades e melhorias, contribuindo com a avaliação externa do Conselho Estadual de Educação – CEE/RN e com a tomada de decisão da gestão nas prioridades de planejamento.

O Relatório de Avaliação Interna COSE/CPA está organizado considerando: o trabalho de atuação da COSE junto ao Curso de Letras Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas do *Campus* Avançado de Patu/CAP, incluindo agendas de reuniões, produções de relatórios e retorno das avaliações aos alunos e aos docentes do Departamento; o Relatório consolidado das avaliações online realizadas por docentes e discentes no último período que antecede a avaliação, sinalizando os principais problemas encontrados e os encaminhamentos realizados; o relatório de infraestrutura elaborado pela CPA, como também o acompanhamento da Comissão junto as COSES de cada Curso.

## 2. DADOS DO CURSO

### 2.1 Dados da última avaliação externa do CEE – Conselho Estadual de Educação

<b>Data de renovação de reconhecimento do curso</b>	27/07/16	
<b>Conceito atribuído</b>	4	
<b>Vigência</b>	27/07/18 (2 anos)	

### 2.2 Dados do ENADE e CPC (duas últimas avaliações)

<b>CONCEITO ENADE</b>	<b>ANO</b>	<b>CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO -CPC</b>	<b>ANO</b>
<b>1</b>	<b>2017</b>	<b>3</b>	<b>2017</b>

### 3. AVALIAÇÃO INTERNA: ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS ONLINE

#### 3.1. DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, POSTURA PROFISSIONAL DOCENTE E INFRAESTRUTURA (análise dos questionários discentes)

##### 3.1.1 Procedimento Metodológico

Para a análise dos resultados da avaliação discente, classificamos as questões considerando na dimensão didático-pedagógica os aspectos referentes a: *organização didático-pedagógica, ação didático-pedagógica e postura profissional docente*, sendo possível perceber como os alunos estão qualificando a sua formação em função da prática profissional dos professores. Na dimensão da *infraestrutura* foram considerados os aspectos: *condições físicas e condições materiais*.

Ao responder ao questionário, os discentes puderam optar pelas seguintes possibilidades: “SEMPRE, MAIORIA DAS VEZES, POUCAS VEZES, NUNCA e NÃO RESPONDEU” para as questões didático-pedagógicas e postura profissional docente, “SATISFATÓRIO, REGULAR, INSATISFATÓRIO, NÃO DISPONÍVEL E NULO/NÃO RESPONDEU” para as questões de infraestrutura. Em nossa análise, consideramos a soma das respostas SEMPRE e MAIORIA DAS VEZES, nas questões didático-pedagógicas/postura profissional docente como parâmetro de qualidade a ser atingido. Assim, contabilizamos, através da média ponderada dos itens avaliados em cada subdivisão de uma dimensão, apenas os percentuais relacionados a essas respostas tidos em nossa análise como SATISFATÓRIO, sendo a soma das demais possibilidades de resposta julgadas como INSATISFATÓRIO. Já para análise da infraestrutura, demonstraremos cada resposta em separado.

<b>DIDÁTICO-PEDAGÓGICA</b>
<b>1. Organização didático-pedagógica</b>
1.1. Discutiu com os alunos o PGCC (objetivo, conteúdo, metodologia, instrumentos e critérios de avaliação e bibliografia?)
1.2. Cumpre com os conteúdos previstos no PGCC?
<b>2. Ação didático-pedagógica</b>
2.1. Acerca do conteúdo abordado demonstra conhecimento e segurança?

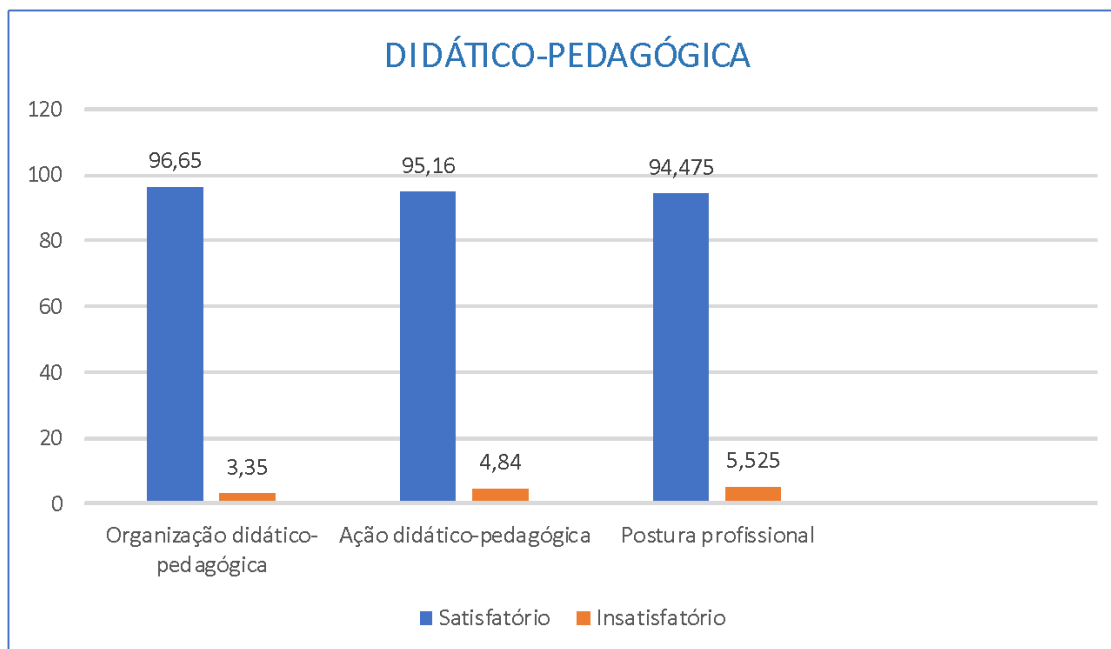


2.2. Utiliza procedimentos de ensino diversificados (aula expositiva, pesquisas bibliográficas e de campo, debates, seminários, resolução de situações problemas etc.) que facilitam o ensino-aprendizagem?
2.3 Aborda os conteúdos estabelecendo interações com outras disciplinas?
2.4 Avalia o desempenho do aluno, com base nos conteúdos trabalhados?
2.5 Discute com os alunos os conteúdos da avaliação, em sala de aula, após a divulgação dos resultados?
<b>POSTURA PROFISSIONAL DOCENTE</b>
<b>3. Postura Profissional</b>
3.1 Fica à disposição dos alunos para atendimento em horário extra sala de aula?
3.2 Comparece as aulas assiduamente?
3.3 Inicia e termina a aula no horário previsto?
3.4. Divulga com antecedência a data das avaliações e dentro do prazo as notas?
<b>INFRAESTRUTURA</b>
<b>3. Condições físicas</b>
3.1. Sala de aula
3.2 Laboratório
3.3 Biblioteca
<b>4. Condições materiais</b>
4.1. Laboratório – materiais
4.2. Laboratório – equipamentos
4.3. Biblioteca – acervo
4.4. Biblioteca – serviços
4.5. Recursos didáticos
4.6. Transporte

### 3.1.2 Dados Consolidados Avaliação Discente do semestre 2018.1

Neste tópico, apresentaremos algumas reflexões levantadas a partir dos dados consolidados da Avaliação Discente referente ao semestre 2018.1 no que concerne à: (i) dimensão didático-pedagógica; (ii) postura profissional docente; (iii) infraestrutura e ainda à (iv) participação discente na Avaliação Institucional Online, do Curso de Letras Habilitação Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas, do *Campus* Avançado de Patu - CAP/UERN.

Observemos os dados do gráfico a seguir sobre a dimensão DIDÁTICO-PEDAGÓGICA:



A dimensão DIDÁTICO-PEDAGÓGICA obteve os seguintes resultados em cada questão: nas questões de organização didático-pedagógica 96,05% dos alunos responderam como satisfatória e 3,35% consideraram insatisfatórias; Já para as questões relacionadas à ação didático-pedagógica dos professores 95,16% estão satisfeitos com esse quesito e 4,84% estão insatisfeitos. No quesito postura profissional dos docentes os resultados da avaliação mostram que 94,475% dos alunos consideram satisfatória, enquanto que apenas 5,525% a consideram insatisfatória.

Conforme os dados apresentados acima, podemos constatar que avaliação dos discentes quanto ao corpo docente do Curso de Letras do CAP/UERN continua sendo bastante positiva. Os dados apontam que a maioria deles, representando um percentual acima de 95%, considera a organização didático pedagógica e ação didático-pedagógica satisfatório, respectivamente e mais de 94% avalia positivamente sua postura profissional. Consideramos esses resultados instigantes para o curso, pois apontam estar sendo bem avaliada a dimensão didático-pedagógica, tão importante no processo de ensino-aprendizagem dos alunos.

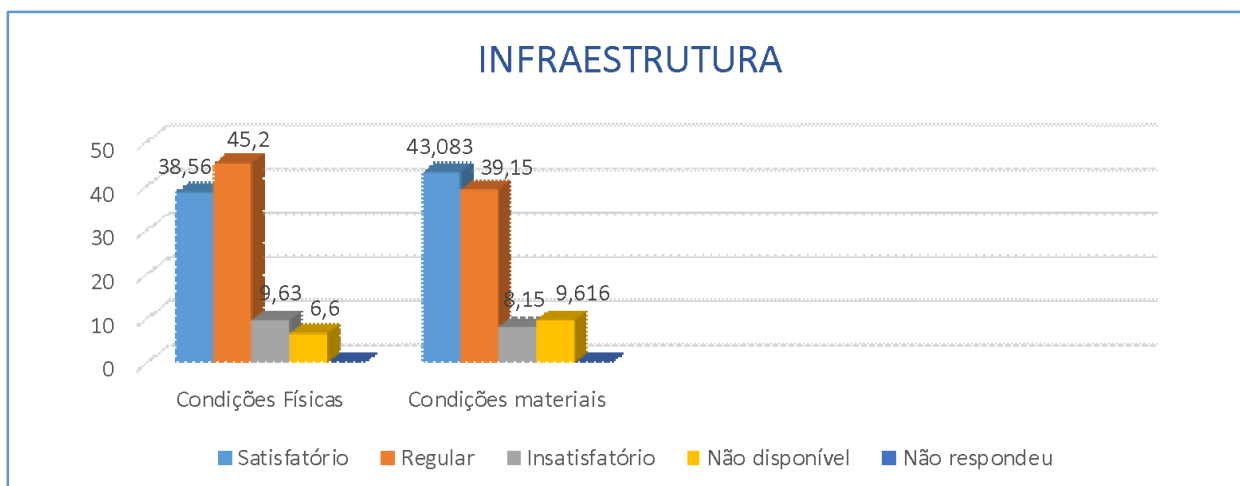
Esses resultados estimulam os docentes a uma auto avaliação sobre a própria atuação no sentido de manter essa postura profissional e didático-pedagógica satisfatória, procurando também compreender em que aspecto podemos melhorar para buscar atender aos anseios da

minoria que ainda está insatisfeita, no que se refere, por exemplo, à aspectos relacionados à ação didático-pedagógico como: (i) Utiliza procedimentos de ensino diversificados (aula expositiva, pesquisas bibliográficas e de campo, debates, seminários, resolução de situações problemas etc.) que facilitam o ensino-aprendizagem? (80,0% respondeu SEMPRE); (ii) Aborda os conteúdos estabelecendo interações com outras disciplinas? (78,9% respondeu SEMPRE); (iii) Utiliza uma metodologia dinâmica promovendo atividades que estimulem a sua participação nas aulas e a manifestação das suas ideias? (77,0% respondeu SEMPRE). Sobre a postura profissional, o ponto que merece mais atenção, que ficou abaixo dos 70% foi (i) fica à disposição dos alunos para atendimento em horário extra sala de aula com 67,8 SEMPRE e 22,4 MAIORIA DAS VEZES.

Observando esses dados, percebemos, em comparação com os dados do semestre anterior, que continua evidente a necessidade de que sejam revistas as metodologias de ensino diversificadas e mais dinâmicas, buscando estabelecer o diálogo com outras disciplinas e com o próprio aluno, uma vez que defendemos tanto um trabalho interdisciplinar e numa perspectiva interativa que considere o aluno um sujeito ativo, participativo. Para tanto, apesar de já termos iniciado esse trabalho e de já ter surtido efeito, pois houve um aumento desse percentual em relação ao semestre anterior que ficou abaixo dos 70%, continua sendo necessário um trabalho ainda mais intensivo de divulgação e reflexão desses/sobre esses resultados, mediado pela COSE e NDE.

Sobre a postura profissional, cabe esclarecer no que se refere ao aspecto de ficar disponível para atendimento ao aluno em horários extra sala de aula, trata-se de uma prática que vem sendo realizada pela maioria dos professores que, além de disponibilizarem horários extra para atendimento, é acessível para muitos tipos de orientação online, especialmente pelo WhatsApp.

A seguir, visualizemos o resultado da avaliação discente quanto à infraestrutura:



A dimensão INFRAESTRUTURA obteve os seguintes resultados: nas perguntas relacionadas a condições físicas 38,56% consideram satisfatórias, para 45,2% as condições físicas são regulares, 9,63% consideraram as condições físicas insatisfatórias, a opção não disponível correspondeu a 6,6% das respostas.

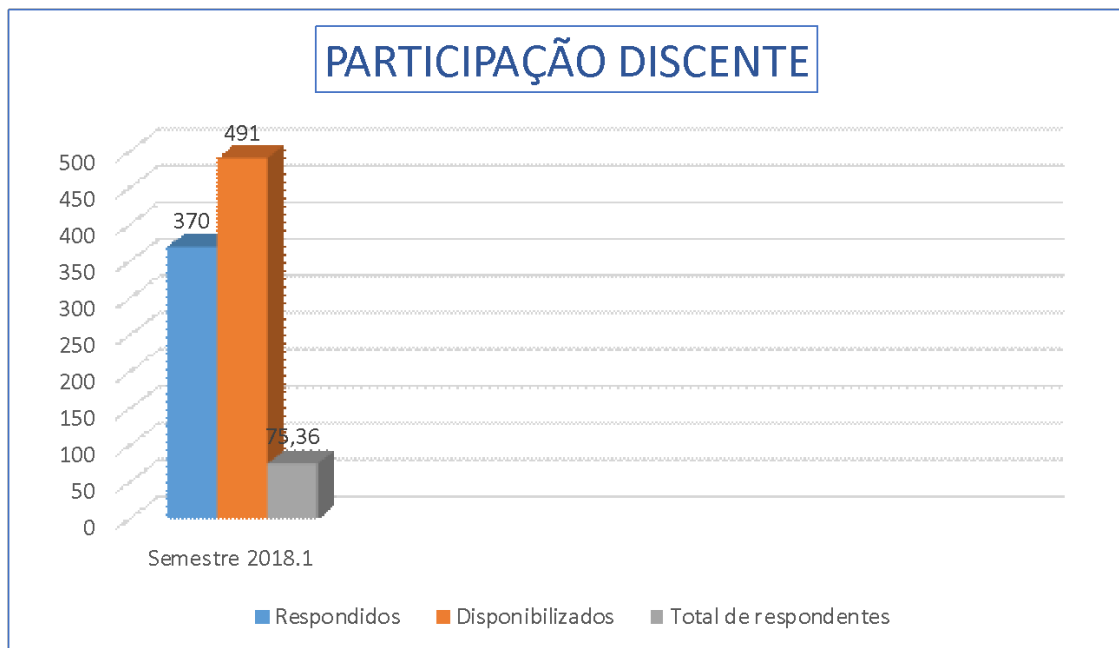
Sobre as condições materiais 43,83% dos alunos consideram satisfatória, enquanto para 39,15% dos respondentes as condições materiais são regulares, já para 8,15% as condições materiais são insatisfatórias. Para 9,616% as condições materiais não são disponíveis.

Como podemos observar no gráfico acima, os resultados referentes às condições físicas apontam que elas não atendem satisfatoriamente às necessidades do curso, conforme percentual abaixo de 50% (embora esse percentual seja superado considerando o total referente às respostas satisfatório e regular) da maioria das respostas dos discentes, mais especificamente sobre as condições das salas de aulas, de laboratórios e biblioteca que, embora apresentem dimensões compatíveis e adequadas ao número de alunos, têm alguns problemas que dificultam o bom desempenho das atividades. As salas de aula ainda não eram climatizadas (embora houvesse já o planejamento para isso) e as instalações elétricas não são satisfatórias, laboratório ainda não está em funcionamento (apesar de já dispor de espaço físico e parte dos equipamentos, esperando ainda instalação e recursos para os demais) e a biblioteca é melhor avaliada em relação aos serviços oferecidos, carecendo de ampliar e adequar seu espaço físico que já é climatizado.

Quanto às condições materiais, o acervo da biblioteca e de recursos didáticos (que acreditamos terem sido entendidos com o acervo também) apresentam resultados consideravelmente melhores que os do semestre passado uma vez que 43,043% e 39,15%, respectivamente, consideraram SATISFATÓRIO e REGULAR percentual que praticamente

era considerado INSATISFATÓRIO, o que mostra as melhorias pelas quais o *campus* vem passando, o que também é resultado do que apontam as avaliações.

Considerando a importância da avaliação discente para que melhorias como as apontadas possam ser providenciadas e aspectos positivos possam ser reconhecidos, refletimos sobre os dados a seguir, que mostram o percentual de participação discente na avaliação institucional do semestre 2018.1.



Os dados ora apresentados dizem respeito à participação discente na Avaliação Institucional do semestre letivo 2018.1 que pode ser observada no gráfico acima. Conforme mostra a figura, no semestre 2018.1, de um total de 491 questionários disponibilizados, 370 questionários foram respondidos, correspondendo a 75,36% do total. Comparado ao semestre 2017.2 que atingiu uma taxa de respondentes de 64,17% equivalente a 369 questionários respondidos dos 575 disponibilizados, percebemos que houve um aumento razoável no número de respondentes no último semestre.

Acreditamos que o crescente resultado que vem sendo observado pode ser explicado em virtude de ter havido maior divulgação e incentivo aos alunos para participarem da avaliação, considerando sua importância para buscar melhorias para a instituição, bem como a divulgação dos resultados da avaliação junto aos alunos. No entanto, observa-se ainda que há um número preocupante de questionários não respondidos, o que representa um percentual de 24,64%.

Tais resultados nos leva a continuar reafirmando a importância e necessidade de adoção de medidas de incentivo aos discentes para responderem a Avaliação Institucional. Os dados reforçam ainda o papel da COSE, no sentido de buscar continuar com o trabalho de sensibilização e conscientização dos discentes, bem como dos docentes a também responderem e incentivar os alunos em sala de aula a participarem mais efetivamente do fazer da instituição à qual pertencem, por meio da Avaliação Institucional *online* que é uma forma de dar-lhes voz, ao buscar possíveis melhorias para os aspectos por eles apontados como insatisfatórios, promovendo um diálogo que deve envolver discentes, docentes e técnicos administrativos de cada Curso e até mesmo do *Campus* como um todo.

### 3.2. DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, POSTURA ACADÊMICA E INFRAESTRUTURA (análise dos questionários docentes)

#### 3.2.1 Procedimento Metodológico

Para a análise dos resultados da avaliação docente, classificamos as questões considerando a dimensão didático-pedagógica (*organização didático-pedagógica e ação didático-pedagógica*), a postura acadêmica, o conhecimento prévio/desempenho do aluno, e a infraestrutura (*condições físicas e condições materiais*).

Ao responder ao questionário, os docentes puderam optar pelas seguintes possibilidades: “SEMPRE, MAIORIA DAS VEZES, POUCAS VEZES, NUNCA e NÃO RESPONDEU” para as questões didático-pedagógicas e postura acadêmica, “SATISFATÓRIO, REGULAR, INSATISFATÓRIO, NÃO DISPONÍVEL E NULO/NÃO RESPONDEU” para as questões de infraestrutura. Em nossa análise consideramos a soma das respostas SEMPRE e MAIORIA DAS VEZES, nas questões didático-pedagógicas/postura acadêmica como parâmetro de qualidade a ser atingido, assim contabilizamos, através da média ponderada dos itens avaliados em cada subdivisão de uma dimensão, apenas os percentuais relacionados a essas respostas tidos em nossa análise como SATISFATÓRIO, sendo a soma das demais possibilidades de resposta julgadas como INSATISFATÓRIO. Já para análise da infraestrutura, demonstraremos cada resposta em separado.

<b>DIDÁTICO-PEDAGÓGICA</b>
----------------------------

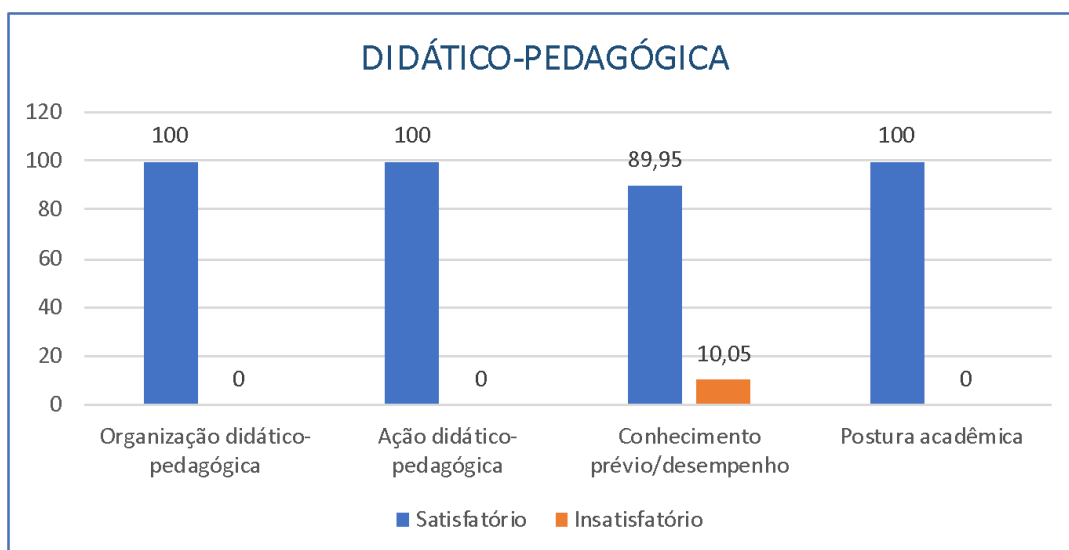
<b>1. Organização didático-pedagógica</b>
1.1. Discutiu com os alunos o PGCC (objetivo, conteúdo, metodologia, instrumentos e critérios de avaliação e bibliografia?)
1.2. Cumpre com os conteúdos previstos no PGCC?
<b>2. Ação didático-pedagógica</b>
2.1. Acerca do conteúdo abordado demonstra conhecimento e segurança?
2.2. Utiliza procedimentos de ensino diversificados (aula expositiva, pesquisas bibliográficas e de campo, debates, seminários, resolução de situações problemas etc.) que facilitam o ensino-aprendizagem?
2.3 Aborda os conteúdos estabelecendo interações com outras disciplinas?
2.4 Avalia o desempenho do aluno, com base nos conteúdos trabalhados?
2.5 Discute com os alunos os conteúdos da avaliação, em sala de aula, após a divulgação dos resultados?
<b>AVALIAÇÃO DO ALUNO PELO PROFESSOR</b>
<b>3. Conhecimentos prévios/desempenho</b>
3.1 Ao iniciarem a disciplina, possuíam a formação básica para alcançar um bom desempenho?
3.2 Procuram estabelecer relação entre o conteúdo abordado na disciplina e outros fatos?
<b>4. Postura Acadêmica</b>
4.1 São assíduos às aulas?
4.2 São pontuais às aulas?
4.3 Cumprem as atividades solicitadas na disciplina?
4.4 Procuram o professor, fora do horário de aula, para elucidação de dúvidas sobre o conteúdo da disciplina?
<b>INFRAESTRUTURA</b>
<b>5. Condições físicas</b>
5.1. Sala de aula
5.2 Laboratório
5.3 Biblioteca
<b>6. Condições materiais</b>
6.1. Laboratório – materiais

6.2. Laboratório – equipamentos
6.3. Biblioteca – acervo
6.4. Biblioteca – serviços
6.5. Recursos didáticos
6.6. Transporte

### 3.2.2 Dados Consolidados da Avaliação Docente do último semestre avaliado

Neste tópico, apresentaremos algumas reflexões levantadas com base nos dados consolidados da Avaliação Docente referente ao semestre 2018.1, no que concerne à: (i) dimensão didático-pedagógica; (ii) postura profissional docente; (iii) infraestrutura e ainda à (iv) participação docente na Avaliação Institucional Online, do Curso de Letras Habilitação Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas, do *Campus* Avançado de Patu - CAP/UERN.

Inicialmente, visualizemos os dados do gráfico a seguir da auto avaliação docente sobre a dimensão DIDÁTICO-PEDAGÓGICA:



A dimensão DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, do ponto de vista dos docentes do Curso de Letras do CAP/UERN, obteve os seguintes resultados em cada questão: nas questões de organização didático-pedagógica 100% dos docentes responderam como satisfatória; para as questões relacionadas à ação didático-pedagógica dos professores 100%; o aspecto condizente ao conhecimento prévio e desempenho obteve 89,95% de respostas satisfatório e 10,05 correspondente a insatisfatório.



Os dados relacionados à dimensão didático-pedagógica na ótica docente apontam que, no geral, o corpo docente avalia sua postura e ação didático pedagógica satisfatória, o que, em parte, corrobora com os dados dos discentes, cujos resultados satisfatórios atingiram mais de 95% referente a maioria dos aspectos avaliados, seja organização didático-pedagógica; ação didático-pedagógica ou postura profissional. No entanto, percebemos que enquanto 100% dos professores consideram satisfatória sua organização didático-pedagógica, ação didático-pedagógica, conhecimento prévio/desempenho e postura acadêmica, respectivamente, 3,35%, 4,84,5% e 5,525% dos alunos consideram insatisfatório, o que embora seja um percentual inferior de insatisfação em relação ao semestre passado, continua refletindo a necessidade que o diálogo aluno X docente, docentes X docentes possa se efetivar e que estes possam fazer uma autorreflexão sobre sua postura docente, metodologia e ação didática adotadas.

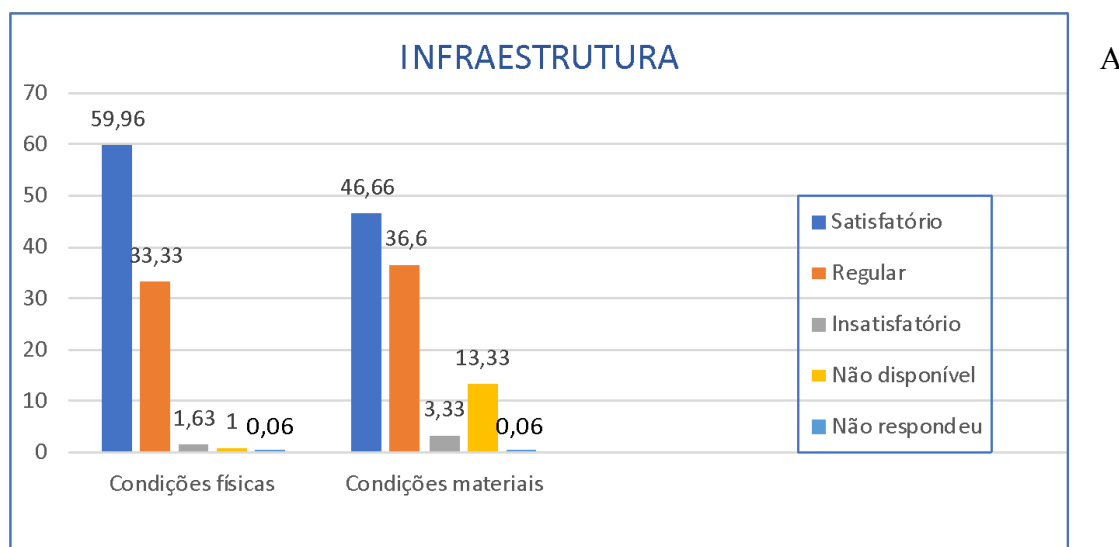
É importante esclarecer que em sua auto avaliação, os docentes refletem que precisam melhorar quanto à aspectos como (i) utilização de uma metodologia dinâmica promovendo atividades que estimulem a participação dos alunos nas aulas e a manifestação de suas ideias com um percentual de 60% que respondeu SEMPRE e 40% MAIORIA DAS VEZES; (ii) procedimentos de ensino diversificados cujo percentual foi de 60% que respondeu SEMPRE e 40% MAIORIA DAS VEZES; e ainda (iii) aborda os conteúdos estabelecendo interações com outras disciplinas em que também atingiu o mesmo percentual, dentre outros aspectos considerados dentro dessa dimensão, que evidenciam a consciência do docente de que nem sempre atende 100% a todos os aspectos desta dimensão. Esses dados refletem a compreensão do docente sobre a necessidade de voltarmos nosso olhar para nossa atuação, bem como para a avaliação dos alunos, como forma de revermos a nossa postura e atuação profissional.

Reconhecer em que sentido precisa avançar é um passo importante para nossa postura profissional. Resta-nos buscar melhorar em relação aos aspectos que têm sido apontados como merecedores de atenção no sentido de estabelecer um diálogo mais efetivo com os alunos. Os resultados continuam apontando a necessidade de um trabalho junto ao corpo docente, por meio da COSE e NDE, envolvendo também outros cursos, o que já vem sendo feito por meio de encontros com representantes da COSE de outros cursos para buscar fortalecimento e aperfeiçoamento de nossa formação e atuação.

Vale destacar ainda, observando a correlação dos dados entre a avaliação docente e discente, que os dados, apesar de não serem os mesmos, não são destoantes, o que mostra que além do índice de avaliação vir melhorando, considerando os questionários disponibilizados e a taxa de respondentes que ultrapassou 70% do total, estamos fazendo uma avaliação séria,

reconhecendo o caráter de uma avaliação que serve para repensarmos os caminhos trilhados e que direcionamentos podemos tomar para o crescimento e melhoria de nossa instituição.

Vejam os dados a seguir, o que nos revelam os dados sobre a avaliação docente quanto à dimensão INFRAESTRUTURA.



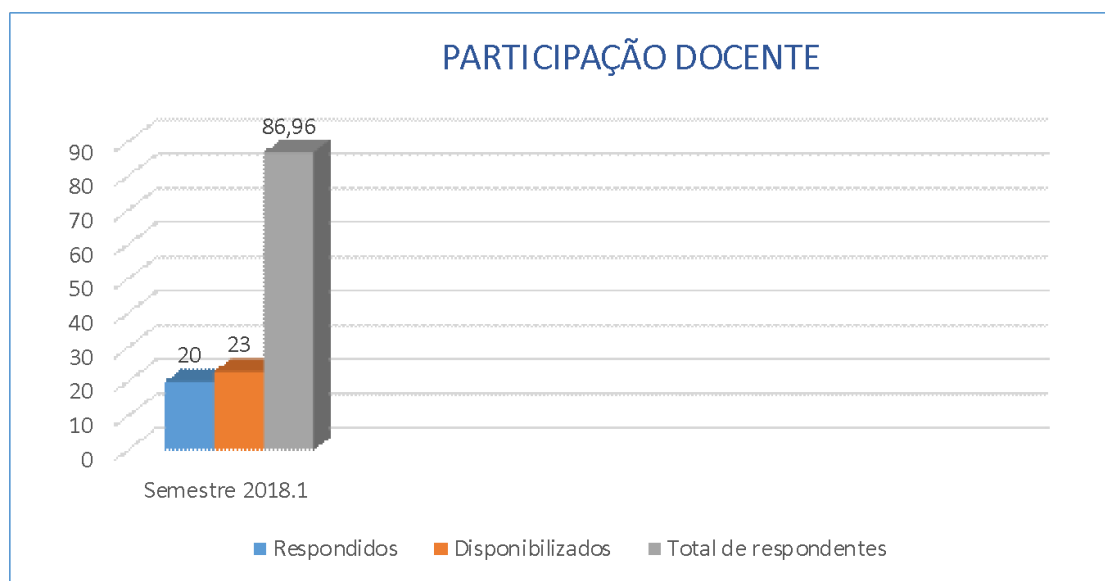
dimensão INFRAESTRUTURA obteve os seguintes resultados: nas perguntas relacionadas às condições físicas 59,96 consideram satisfatórias, para 33,33 as condições físicas são regulares e 1,63 consideraram as condições físicas insatisfatórias, a opção não disponível correspondeu a 1 do total das respostas e 0,06 não respondeu.

Sobre as condições materiais, 46,66 dos docentes consideram satisfatório, enquanto para 36,6 dos respondentes as condições materiais são regulares, já para 3,33 as condições materiais são insatisfatórias, enquanto que 13,33 consideram as condições materiais não disponíveis e 0,06 não respondeu.

É possível observar que os resultados da avaliação dos professores continuam se diferenciando um pouco dos resultados apresentados pelos alunos quanto à infraestrutura do Curso, no que se refere às condições físicas, que atingiram mais de 50% de respostas satisfatórias, o que é um resultado superior ao do semestre passado, enquanto a dos alunos não chegou a 40%. No que se refere às condições materiais, a avaliação de docentes e discentes não se distancia muito uma vez que 46,66% dos docentes consideram o aspecto satisfatório e 43,083% dos discentes também. Esses resultados podem evidenciar reflexos do trabalho da COSE e do curso como um todo que procura divulgar os resultados da avaliação e do que vem sendo desenvolvido no curso, de modo a tornar o aluno conhecedor de seu funcionamento.

A seguir, ilustraremos os dados referentes ao percentual da participação docente na

avaliação institucional, nos dois últimos semestres:



Os dados ora refletidos, nos tópicos anteriores, dizem respeito à participação docente na Avaliação Institucional do semestre letivo 2018.1, que de acordo com o gráfico acima, atingiu os seguintes resultados: de um total de 23 questionários disponibilizados, 20 questionários foram respondidos, correspondendo a 86,96% do total. Comparado ao semestre 2017.2, percebemos que houve uma queda, uma vez que naquele semestre o percentual de 100% de respondentes foi atingido.

Observamos, portanto, assim como apontaram os dados dos discentes, que apesar do trabalho de incentivo inicialmente ao corpo docente do Curso de Letras, cujo índices de avaliação não eram satisfatórios e melhoraram consideravelmente, a queda de 13,04% reflete a necessidade do trabalho conjunto, colaborativo entre os docentes do curso, uma vez que tal resultado é referente ao esquecimento de resposta de apenas um professor que ministrava três disciplinas. Os dados reforçam, assim, o papel da COSE, no sentido de continuar buscando sensibilizar e conscientizar os docentes que além da importância de participarem mais efetivamente do fazer da instituição à qual pertencem, por meio da Avaliação Institucional online que dar-lhes voz, estes têm também a missão de conscientizar, incentivar e dar o exemplo aos alunos.

Outro ponto a ser destacado que contribui com esse trabalho da COSE é o acompanhamento de respostas dos questionários que recebemos da comissão de assessoria da Avaliação Institucional. Com isso, pudemos acompanhar e cobrar aos docentes e discentes a

participação. No entanto, faz-se necessário que o acompanhamento seja enviado até o penúltimo e/ou último dia de avaliação para termos um panorama mais atual dos faltantes e poder trabalhar ainda com base neles.

A COSE tem, portanto, o desafio de buscar estabelecer um diálogo entre os próprios docentes do curso, entre docentes e alunos e demais seguimentos do *Campus*, para que o estabelecimento de um amplo diálogo venha refletir em resultados mais satisfatórios sobre a avaliação e sobre aspectos da avaliação que carecem de serem revistos e aperfeiçoados. Assim, tem sido possível mostrar um sentido para a avaliação a docentes e discentes no sentido de terem suas vozes ouvidas, uma vez que a partir desses resultados, buscar-se-á refletir e redimensionar aspectos de nossa formação e atuação acadêmica, profissional e humana, bem como, reivindicar junto à direção aspectos da estrutura do curso e do campus que carecem de melhorias.

#### **4. AVALIAÇÃO INTERNA: DIMENSÃO INFRAESTRUTURA *(PREENCHIDO PELA CPA)***

4.1 Procedimento metodológico *(preencher conforme a metodologia de análise utilizada)*

4.2 Dados consolidados

#### **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Conforme acompanhamos, os dados apresentados e discutidos sobre a avaliação docente e discente do Curso de Letras do CAP/UERN, do semestre letivo de 2018.1, refletem quão importantes são os dispositivos de Avaliação Institucional. Através deles, podemos sinalizar os aspectos positivos, bem como os que precisam ser melhorados, o que contribui para o processo formativo dos discentes que envolve docentes e técnicos administrativos de cada curso.

Assim, a postura reflexiva possível por meio de avaliações como esta, reflete também na própria dimensão formativa de seu corpo docente, possibilitando uma autorreflexão e mudança quanto à sua atuação didático-pedagógica, postura profissional e política de incentivo à formação continuada e ainda, melhorias quanto à aspectos de infraestrutura responsáveis também pelo crescimento do curso.

# **ANEXOS**

## **TUTORIAL PARA PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO ONLINE, POR DISCENTES**

**Responsáveis pelo preenchimento:** Alunos devidamente matriculados na graduação em curso presencial.

**Responsável pela Consolidação dos Dados:** COSE e CPA

**Responsável pela Divulgação do Relatório:** Assessoria de Avaliação Institucional - AAI

**Frequência do Preenchimento:** Semestral. Geralmente com 30% do semestre em andamento.

### **Apresentação:**

A autoavaliação, realizada em instituições de ensino superior, atende a regulamentação do Sinaes no Brasil, desde 2004, visa contribuir com os processos de gestão e avanços da qualidade. Através da avaliação interna se conhece em profundidade os pontos fortes e fracos de uma instituição. De acordo com Andriola (2016), *a autoavaliação necessariamente deverá recorrer a modelos mistos de análise de dados – quantitativos e qualitativos. E através dela permitir explicar a realidade avaliada. Desenvolver um processo criativo de autocrítica permanente entre os atores da comunidade acadêmica é necessário para enxergar as necessidades do que estão ocorrendo no interior da instituição.* Assim sendo, a autoavaliação é uma ferramenta imprescindível ao trabalho do gestor, a melhoria da sua realidade universitária associada à sua missão e ao avanço da sua qualidade e desempenho institucional.

Por meio desta coleta de dados, o aluno vai revelar sua percepção; quanto ao ensino, no tocante a atuação didática pedagógica do professor, os componentes curriculares (disciplina), as condições de infraestrutura para o desenvolvimento da disciplina e uma autoavaliação.

### **1. Objetivos do formulário:**

1. Coletar dados no campo do ensino, sobre o desempenho docente, a infraestrutura para o desenvolvimento do componente curricular (disciplinas) e a autoavaliação do aluno;
2. Contribuir para a melhoria das condições de trabalho/infraestrutura e do processo de ensino aprendizagem nos cursos de graduação.

### **2. Objetivos do Tutorial:**

1. Orientar o preenchimento do formulário, procurando uma aproximação na interpretação das questões a serem respondidas;
2. Subsidiar a COSE e a CPA no processo de avaliação interna, observando os prazos para o envio dos resultados à Assessoria de Avaliação Institucional.

### **3. Fundamentos do Questionário:**

Este formulário foi elaborado a partir da orientação da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). A referida Lei é formada por três componentes principais: a avaliação das instituições, dos

cursos e do desempenho dos estudantes. Especificamente, o processo de avaliação institucional na UERN inicia em 1996, de modo incipiente, em alguns cursos, com o PAIUB. Por quase 15 anos, a avaliação foi aplicada manualmente e, somente a partir de 2011.1, o processo passou a ser eletrônico. O objetivo é manter e aperfeiçoar um processo contínuo de análise e reflexão do papel da UERN enquanto IES, realizando-se semestralmente através do Subsistema de Avaliação Institucional – SIPAVI, sob a responsabilidade da AAI.

### **Organização do Questionário por Dimensões**

Na coleta de dados emprega-se um questionário estruturado, composto por quarenta e quatro (44) questões subdivididas em três dimensões, a saber: I) Atuação didática pedagógica do professor, vinte (20) questões; II) Condições de infraestrutura para o desenvolvimento da disciplina, onze (11) questões e III) Autoavaliação dos alunos, treze (13) questões.

#### **Dimensão I – Ensino/Atuação Didática Pedagógica do Professor**

Esta dimensão é composta por vinte (20) questões. Ao respondê-las na íntegra, teremos o diagnóstico da atuação dos professores em sala de aula e, extra sala no seu curso. O aluno encontrará perguntas sobre: PGCC, conhecimento, domínio e segurança do professor ao ministrar a disciplina, relação da teoria e prática das disciplinas, interação com outras áreas do conhecimento, metodologias e procedimentos utilizados, postura do professor (assiduidade, comunicação, cordialidade, bom relacionamento e disponibilidade), cumprimento dos conteúdos previstos no PGCC, orientação e estimulação dos alunos para o desenvolvimento intelectual, conteúdos da avaliação e divulgação dos resultados. As alternativas para escolha são *sempre, maioria das vezes, poucas vezes, nunca e não respondeu*.

#### **Dimensão II – Infraestrutura para o Desenvolvimento do Componente Curricular**

O segundo aspecto a ser avaliado pelos alunos diz respeito as *condições necessárias de infraestrutura para o desenvolvimento da disciplina*. Nela, onze (11) subitens são avaliados: *sala de aula, laboratórios (físico/materiais e equipamentos), biblioteca (espaço/acervo e serviços), recursos didáticos, transporte (destinado a aula de campo), sala de multimídia e sala para tendimento ao aluno*. As alternativas disponíveis são *satisfatória, regular, insatisfatória e não disponível*. Os resultados, desta dimensão, são subsídios fundamentais para a melhoria da qualidade das atividades administrativas no interior da comunidade acadêmica.

#### **Dimensão III – Autoavaliação dos Alunos**

Nesta última dimensão, será exposto a opinião dos alunos da instituição, sobre eles mesmos, nos seguintes aspectos; *formação básica, desempenho, assiduidade, pontualidade, compromisso com a disciplina, relação interdisciplinar, outras atividades acadêmicas e interesse sobre o conteúdo extra-sala de aula*. No geral são treze (13) subitens avaliados. As opções disponíveis são: *sempre, maioria das vezes, poucas vezes, nunca e não respondeu*. Com a reflexão sobre si mesmo, a avaliação institucional se complementa. Ou seja, o autoconhecimento é indispensável à implementação de mudanças de comportamento, de ações e de cultura de avaliação.



## **TUTORIAL PARA PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO ONLINE, POR DOCENTES**

**Responsáveis pelo preenchimento:** Professores efetivos em sala de aula e contratados nos cursos de graduação da UERN.

**Responsável pela Consolidação dos Dados:** COSE - e CPA -

**Responsável pela Divulgação do Relatório:** Assessoria de Avaliação Institucional – AAI E COSE

**Frequência do Preenchimento:** Semestral. Geralmente com 30% do semestre em andamento.

### **Apresentação:**

A autoavaliação, realizada em instituições de ensino superior, atende a regulamentação do Sinaes no Brasil, desde 2014, visa, contribuir com os processos de gestão e avanços da qualidade. Através da avaliação interna se conhece em profundidade os pontos fortes e fracos de uma instituição. A avaliação institucional, portanto é um exercício contínuo e permanente de reflexão, de diagnósticos e de proposição de ações que servem para conhecer a realidade e detectar o que se pode aprimorar. Ela deve acontecer com rigor, clareza, transparência e autenticidade por parte dos avaliadores, visto que esses elementos são imprescindíveis ao processo para a qualificação da educação superior.

Neste formulário, os professores, lançarão um olhar no campo do ensino, ou seja, de sua própria atuação didática pedagógica, dos componentes curriculares (disciplina) e das condições de infraestrutura para o desenvolvimento da disciplina.

### **1. Objetivos do formulário:**

1. Coletar dados no campo do ensino, sobre o desempenho docente e sobre o desenvolvimento das disciplinas;
2. Contribuir para a melhoria das condições de trabalho/infraestrutura e do processo de ensino aprendizagem nos cursos de graduação.

### **2. Objetivos do Tutorial:**

1. Orientar o preenchimento do formulário, procurando uma aproximação na interpretação das questões a serem respondidas;
2. Subsidiar a COSE e a CPA no processo de avaliação interna, observando os prazos para o envio dos resultados à Assessoria de Avaliação Institucional.

### **3. Fundamentos do Questionário:**

Este formulário foi elaborado a partir da orientação da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). A referida Lei é formada por três componentes principais: a avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes. Especificamente, o processo de avaliação

institucional na UERN inicia em 1996, de modo incipiente, em alguns cursos, com o PAIUB. Por quase 15 anos, a avaliação foi aplicada manualmente e, somente a partir de 2011.1, o processo passou a ser eletrônico. O objetivo é manter e aperfeiçoar um processo contínuo de análise e reflexão do papel da UERN enquanto IES, realizando-se semestralmente através do Subsistema de Avaliação Institucional – SIPAVI, sob a responsabilidade da AAI.

### **Organização do Questionário por Dimensões**

Na coleta de dados emprega-se um questionário estruturado, composto por quarenta e quatro (46) questões subdivididas em três dimensões, a saber: I) Atuação didática pedagógica do professor, vinte (20) questões; II) Atuação dos Componentes Curriculares pelo Corpo Docente (05) questões; III) Condições de Infraestrutura para o Desenvolvimento do Componente Curricular, treze (13) questões e IV) Avaliação dos alunos pelos professores, oito (08) questões.

#### **Dimensão I – Ensino/Avaliação Didática Pedagógica do Professor**

Esta dimensão é composta por vinte (20) questões. Ao respondê-las na íntegra, teremos o diagnóstico da atuação dos professores em sala de aula e, extra sala no seu curso. O professor encontrará perguntas sobre: PGCC, conhecimento, domínio e segurança do professor ao ministrar a disciplina, relação da teoria e prática das disciplinas, interação com outras áreas do conhecimento, metodologias e procedimentos utilizados, postura do professor (assiduidade, comunicação, cordialidade, bom relacionamento e disponibilidade), cumprimento dos conteúdos previstos no PGCC, orientação e estimulação dos alunos para o desenvolvimento intelectual, avaliação e divulgação dos resultados. As alternativas para escolha são *sempre, maioria das vezes, poucas vezes, nunca e não respondeu*.

#### **Dimensão II -**

Na segunda dimensão, o professor avaliará a carga horária destinada a disciplina, a articulação da mesma com atividades de pesquisa e extensão e área de conhecimento da disciplina compatível com a formação. São apenas cinco (05) questões, e as alternativas para opinar são; *sempre, maioria das vezes, poucas vezes, nunca e não respondeu*.

#### **Dimensão III – Infraestrutura para o Desenvolvimento do Componente Curricular**

O terceiro aspecto a ser avaliado pelos professores estão relacionados as *condições necessárias de infraestrutura para o desenvolvimento da disciplina*. Nela, treze (13) subitens são avaliados: *sala de aula, laboratórios (físico/materiais e equipamentos), biblioteca (espaço/acervo e serviços), recursos didáticos, transporte (destinado a aula de campo), sala de multimídia e sala para Atendimento ao aluno*. As alternativas disponíveis são *satisfatória, regular, insatisfatória e não disponível*. Os resultados, desta dimensão, são subsídios fundamentais para a melhoria da qualidade das atividades administrativas no interior da comunidade acadêmica.

## **Dimensão IV – Avaliação dos Alunos Pelos Professores**

Nesta última dimensão, será exposto a opinião dos professores da instituição, sobre seus alunos, nos seguintes aspectos; *formação básica, desempenho, assiduidade, pontualidade, compromisso com a disciplina, relação interdisciplinar, outras atividades acadêmicas e interesse sobre o conteúdo extra-sala de aula.* No geral são oito (08) subitens avaliados. As opções disponíveis são: *sempre, maioria das vezes, poucas vezes, nunca e não respondeu.* Com a reflexão sobre seus alunos, a avaliação institucional se complementa.

1 Painel sobre Autoavaliação Institucional apresentado pelo Prof. Dr. Wagner Bandeira Andriola no 2º Simpósio Avaliação da Educação Superior na UFRGS/Porto Alegre em 31/08 a 02/09/2016.



**Governo do Estado do Rio Grande do Norte**  
**Secretaria de Estado da Educação e da Cultura -**  
**SEEC**  
**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE**  
**DO NORTE – UERN**  
**Assessoria de Avaliação Institucional - AAI**



**TUTORIAL PARA PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO ONLINE *Avaliação in loco das Instalações Físicas e condições materiais das Faculdades/Cursos – UERN***  
**Responsáveis pelo preenchimento:** COSE e Chefes de Departamento/Coordenadores de curso

**Responsáveis pela Consolidação dos Dados:** CPA

**Responsável pela Divulgação do Relatório:** AAI

**Frequência do Preenchimento:** Anual

### **Apresentação:**

O processo de avaliação interna da instituição tem um papel fundamental no diagnóstico da infraestrutura dos cursos e de sua atuação didático-pedagógica, sinalizando os aspectos a serem valorados e os que precisam ser melhorados. Esse trabalho precisa ser contínuo e em diálogo formativo junto aos discentes, docentes e técnicos administrativos de cada curso.

Dessa forma, a COSE, enquanto comissão setorial de cursos cumpre o papel de mediadora entre a Comissão Própria de Avaliação – CPA e as instâncias pedagógicas do curso que participa. Para a CPA, a COSE a mantém informada dos diagnósticos de infraestrutura do curso e para as instâncias pedagógicas, como o NDE e o Departamento, a COSE fomenta discussões e proposições em prol da melhoria dos indicadores didático-pedagógicos, diagnosticados por meio dos Questionários online respondidos por professores e alunos.

Essa dinâmica envolve um olhar investigativo e analítico diante do que se observa nos dados diagnosticados possibilitando a COSE uma atuação indispensável no processo de melhoria e qualidade das atividades fins da formação.

Diante do exposto, destacamos nesse tutorial uma das atuações da COSE no que diz respeito ao diagnóstico da infraestrutura por meio de resposta anual do FORMULÁRIO ONLINE *Avaliação in loco das Instalações Físicas e condições materiais das Faculdades/Cursos – UERN.*

### 1. **Objetivos do Formulário:**

- ✓ Diagnosticar as condições de infraestrutura das Faculdades/Cursos da UERN;
- ✓ Possibilitar a produção de dados consolidados para subsidiar a avaliação externa de renovação de reconhecimento dos cursos pelo Conselho Estadual de Educação e a avaliação interna na tomada de decisão da gestão frente ao planejamento e as necessidades prioritárias a serem sanadas.

### 2. **Objetivos do Tutorial:**

- ✓ Orientar o preenchimento procurando uma aproximação na interpretação das questões a serem respondidas
- ✓ Subsidiar a COSE nos procedimentos de frequência de utilização do questionário e de prazos para envio a AI.

### 3. **Fundamentos do Questionário**

O formulário foi elaborado tendo como parâmetro de sistematização a Portaria nº 1.383, de 31 de outubro de 2017 que *Aprova, em extrato, os indicadores do instrumento de avaliação de Cursos de Graduação para os atos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento nas modalidades presencial e a distância do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.*

Portaria disponível em:  
[http://www.uern.br/controldepaginas/aai-dimensoes-mec/arquivos/3612portaria\\_1383.pdf](http://www.uern.br/controldepaginas/aai-dimensoes-mec/arquivos/3612portaria_1383.pdf)

#### **Organização do questionário por Seções:**

**Seção I – Sala Coletiva de Professores** (refere-se ao espaço coletivo destinado a estudos de professores e atendimentos a alunos. Diferencia-se dos gabinetes de estudos em função da Coletividade no uso)

**Seção II – Sala para Coordenação do Curso** (espaço destinado a Chefia de Departamento/Coordenação de Cursos)

**Seção III – Acessibilidade no Curso** (esse item envolve uma quantidade de requisitos considerados indispensáveis na infraestrutura para a inserção de pessoas com deficiência, está fundamentado nas orientações da Diretoria de Inclusão da UERN – DAIN;

**Seção IV – Sala de Aula** (espaço destinado a realização das aulas presenciais, precisam ser avaliadas considerando as demandas e especificidades dos cursos)

**Seção V – Gabinete de trabalho para professores** (Espaço destinado a estudo/pesquisa docente e atendimento ao aluno, devendo ser disponibilizado em função das demandas de cada curso. Não necessariamente individual)

**Seção VI – Informática e Recursos Audiovisuais** (salas de apoio à informática ou estruturas equivalentes, equipamentos e recursos áudio visuais utilizados na ação didática, como: projetores multimídia; equipamentos de áudio, lousas digitais, etc)

**Seção VII- Registros Acadêmicos** (considerar os aspectos: organização, informatização, agilidade no atendimento e diversificação de documentos disponibilizados)

**Seção VIII – Biblioteca Central** (espaço em cada campus, destinado a consultas de acervos impressos e digitais, com estrutura para estudos individuais e coletivos)

**Seção IX – Laboratórios Especializados** (envolvem laboratórios, ambientes e cenários destinados a práticas didáticas específicas de cada curso)

**Seção X – Auditório** (destinados a eventos e reuniões, os auditórios podem ser específicos de cada curso ou compartilhados a depender das demandas do

campus/Faculdade)

#### **4. Procedimentos para o preenchimento do Questionário pela COSE**

- A) Marcar com o Chefe de Departamento/Coordenador do curso uma visita aos espaços físicos do curso
- B) Preencher o Relatório considerando a compreensão da COSE e da Chefia em relação aos espaços avaliados
- C) Enviar o Questionário Online para a Avaliação Institucional, impreterivelmente, no prazo acertado.